

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM PARQUE URBANO NA CIDADE DE GUAPIRAMA-PR

IMPLEMENTATION PROPOSAL FOR AN URBAN PARK IN THE CITY OF GUAPIRAMA - PR

¹CARRAPEIRO, L. P.; ²MARRONE, E.

^{1e2}Curso de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente estudo trata-se do desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso com suporte para uma proposta de projeto de Parque Urbano para a cidade de Guapirama no estado do Paraná, mais precisamente em um local onde se encontra o curso de um pequeno córrego denominado “Pirainha”, próximo ao centro da cidade. A atual demanda da população em melhor qualidade de vida na cidade vem relacionada, em grande parte, a disposição de espaços públicos, onde propiciem esporte, lazer e cultura. Deste modo este estudo tem por objetivo demonstrar e apontar os caminhos a serem tomados para a proposta de projeto, melhor aproveitamento desta área com grande potencial urbanístico com a intenção de implantar atividades e equipamentos com potencial de requalificação na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Parques, parque urbano, revitalização de áreas.

ABSTRACT

The present study aims to analyze and develop a proposal of Urban Park Project for Guapirama City in the state of Paraná, more precisely in places where the course of a small stream called "Piranha" close to the center city. The current demand of population in best quality of life in city related, in large part, the disposition of commons, where propitiate sport, leisure and culture even. In this mode this study aims to demonstrate and point out the paths to be taken in the project proposal, Best advantage of this area with great urban potential, bringing activities and redevelopment potential with equipment in the life quality of the population.

Keywords: parks , urban park , areas of revitalization.

INTRODUÇÃO

Com a expansão das cidades brasileiras nos séculos XIX e XX, mais representativamente a partir do ano de 1970, “os espaços vazios nas cidades começam a se evidenciar, mostrando-se com grande utilidade as massas para o desenvolvimento do lazer”, explica Macedo (2010, p. 8). A partir dos anos de 1990, começam a serem explorados novos elementos em parques, como elementos paisagísticos, mobiliários urbanos, espelhos d’água com formas geométricas, e também a adequação de novas funções além do lazer e contemplação em si, como a inclusão de práticas esportivas, práticas culturais, aplicação de conservação dos recursos considerados históricos ou naturais e dentre outras atividades sociais.

Para Milton Santos (SANTOS, p. 37), “a paisagem não tem nada de fixo, de imóvel, cada vez que a sociedade passa por um processo de mudança, a economia, as relações sociais e políticas também mudam”, deste modo em ritmos e

intensidades variadas também acontecem, em relação ao espaço e a paisagem, que se transformam para se adaptar as novas necessidades da sociedade.

A inerente necessidade de pensamento a cerca da integração das questões urbanas e ambientais, questões antes tratadas isoladamente, leva-nos a tentar identificar meios e táticas que possam de algum modo resolver esse problema que está intrínseca as sociedades urbanas contemporâneas, dentre esses meios, estratégias e soluções, inclui-se o parque urbano.

Levando em consideração que através dos espaços livres que possibilitam ao homem um encontro harmonico entre paz e o desejado descanso, os relacionados trabalhos com esses espaços, compreendem as áreas verdes que variando em suas funções, devendo ser disposto e estruturado de acordo com a sua finalidade, características, abrangencia e dimençãoo, são geralmente classificadas em praças, jardins e os parques urbanos.

Não obstante, analisar e esmiuçar os parques urbanos condiz, primeiramente, em observar as suas definições, pois existem variações distintas e algumas imprecisões em estudos pautados com as normas de uniformização, distribuições e da dimensão, carecendo de estudos mais apurados sobre o contexto. Assim, fatores como tamanho, formas de tratamento, caracterização de usos e funções influenciarão na denominação do espaço utilizado.

Lima (1994) define o parque urbano como “uma área verde, com função ecológica, estética e de lazer com uma extensão maior que as praças e jardins públicos”, a definição é muito mais abrangente, por se tratar de um parque urbano.

Os parques que são chamados habitualmente de “áreas verdes”, que geralmente são livres de edificações que mantem características de presença de grandes massas de vegetação, podendo ser protegido pela cidade, estado ou pais, dependendo de sua finalidade, destinando-se a recreação ou/e à preservação do meio ambiente. Com isso podemos destacar que um parque pode ser caracterizado de diversas formas, oferecendo uma finalidade que propicie lazer e preservação, a fim de satisfazer as necessidades sociais naturalmente definidas.

As definições de parque oferecem uma gama de exemplos, sejam exclusivos ao lazer ou de preservação natural e até mesmo mista, cujo qual se destacam para a finalidade deste estudo: Parque Ecologico; Parque Natural; Parque Nacional; Parque Aquatico ;Parque Tematico; Parque Linear; Parque Urbano.

A atual demanda da população em melhorar a qualidade de vida nas cidades, está de certa maneira, diretamente relacionada à qualidade dos espaços públicos. Através deste destaca-se o Parque Urbano, sendo inserido na cidade como parte dos espaços livres de edificações, nesse aspecto, sua distribuição é parte de um projeto da sociedade sobre sua cidade como um todo. O desenho do espaço em si, pode ter nos contextos em que são implantados, parte de mecanismos de controle social, que se levados sucintamente estes aspectos, podem desenvolver contribuições em áreas que consideramos de intensa implicação no desenvolvimento urbano.

Nota-se que a importância implantação de um Parque Urbano na cidade de Guapirama no estado do Paraná, cidade esta carente em áreas que propiciem lazer e atividades que influenciem na qualidade de vida da sociedade local, tendo como ponto de partida a identificação de uma grande área onde se mostra com potencial, unindo grande área e boa localização, que são inerentes à viabilidade projetual.

A região que é objeto da intervenção urbana, mostra-se com condicionantes importantes, é uma área segregada da cidade, contendo um córrego denominado de Pirainha, com entorno carente de mata ciliar, e pode ser revitalizado. Atualmente é uma das áreas mais degradadas do meio urbano do município, devido a falta de planejamento no desenvolvimento da cidade no momento de sua urbanização

A transformação dessa área em um grande parque urbano não é nem pelo poder público e até mesmo pela sociedade local, olhar para a cidade e perceber suas potencialidades, conflitos e abusos é dever do Arquiteto e Urbanista, deste modo a identificação da problemática e uma possível solução, que une este projeto, a carência de lazer urbano na cidade e a potencialidade de uma área, demonstram o ponto, de certa forma, vital e estratégico para a viabilidade deste projeto.

Para a o desenvolvimento do trabalho destaca-se a sua localização que é a cidade de Guapirama no estado do Paraná, com seu sistema de colonização implantado a partir de década de 20 em que ressalta principalmente, a adoção do regime de pequena propriedade, que estimulou fortemente a concentração da produção, a explosão demográfica e o aparecimento da classe média rural. Criada através da Lei nº 4.842 de 02 de Março de 1964, foi instalado oficialmente em 19 de Dezembro de 1964, sendo desmembrada de sua atual vizinha a cidade de Joaquim Távora.

O município de Guapirama localiza-se na região do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, integrado com outros 26 municípios a Microrregião “5” AMUNORPI – Associação dos Municípios do Norte Pioneiro – Estado do Paraná, onde a população total dos municípios é de aproximadamente 390 mil habitante, com cerca de 251 mil eleitores.

MATERIAL E MÉTODOS

Como método de estudo para embasamento na realização desta pesquisa, teve-se: 1) Pesquisas em diversas fontes através de estudos teóricos e conceituais no campo disciplinar do Paisagismo, 2) Realizou-se estudos de caso para apontamento de pontos positivos e negativos em relação o tema proposto tanto quanto suporte para elaboração de um plano de necessidades coeso e fluxograma, 3) Tomou-se como base referências projetuais de arquitetos renomados para possivelmente a interpretação de conceitos pertinentes ao partido arquitetônico, definição das formas estruturais adequadas a serem adotadas na proposta de projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com todo o contexto, descrevem-se aqui os estudos realizados para embasamento ao tema proposto: a Implantação de um Parque Urbano na cidade de Guapirama – PR.

No Brasil, Curitiba – PR é uma das cidades onde a Mata Atlântica é mais bem preservada em todo território nacional. É uma cidade reconhecida nacionalmente e dispõe de planejamento urbano, destaca-se 26 parques e aproximadamente cerca de 81 milhões de m² de área verde preservada. São em média 55m² por habitante, segundo dados levantados pelo IBGE, número três vezes superior ao índice recomendado pela Organização Mundial de Saúde, que é de 16m². Notou-se, portanto a importância do estudo de caso nesta cidade por disponibilizar além do lazer e a recreação, também a área de integração social e melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

Desta forma destacam-se dois parques da cidade de Curitiba, onde foram feitos estudos, que são o Parque Barigui e o Parque São Lourenço. O primeiro com grande importância devido a sua localização e influencia na sua região, e o segundo

de menor dimensão que se torna atrativo devido à compatibilidade do terreno com a futura proposta de projeto proposto.

PARQUE BARIGUI

- **Área:** 1.400.000 m²
- **Localização:** Entre a Av. Manoel Ribas e a BR-277, acessos: BR-277 e Av. Cândido Hartmann
- **Bairro:** Bigorriho, Mercês, Santo Inácio e Cascatinha
- **Ano de Implantação:** 1972
- **Acesso:** Gratuito

Figura1. Parque Barigui, pista de caminhada



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 2. Parque Barigui, lanchonetes



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 3. Parque Barigui, pista de caminhada e bicicletário



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 4. Parque Barigui, academia



Fonte: Arquivo Pessoal

O Parque Barigui que tem nome de origem indígena com significado de "rio do fruto espinhoso", com sua localização, próximo ao centro da cidade e, de acordo com sua infraestrutura é um dos parques mais frequentados de Curitiba.

Além de um conhecido refúgio para animais, o parque Barigui é também uma grande área de preservação natural da região central da cidade, seus bosques ajudam a regular a qualidade do ar da região, enquanto que o seu lago, represado, com cerca de 230.000 m², ajuda a conter as enchentes do Rio Barigui, que sem ele eram comuns em alguns trechos nas partes mais baixas da cidade de Curitiba.

Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Curitiba, que se encontra dentro da área do parque, a composição da Fauna e Flora é constituída de Fauna: Garça-branca, quero-quero, tico-tico, sabiá, biguatinga, preá, capivara, cutia,

sagüi e gambá; e de Flora: Araucária, erva-mate, pitangueira, vassourão-branco, bromélia, orquídea, mirta, guabirota e guabiroba.

Este Parque faz parte de uma política municipal que preserva os fundos de vale, sendo um dos objetivos, o de diminuir o assoreamento e a poluição dos rios, proteção das matas ciliares, e também impedir a ocupação irregular das suas margens, tornando estas áreas em parques.

Através de levantamentos feitos no local destaca-se a academia de ginástica, implantada em uma antiga olaria existente no parque, administrada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, e uma casa histórica readequada para acomodar um Bistrô, que é dirigido pela Fundação de Ação Social, segundo descrito no site da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Um Salão de Atos que tem sua organização feita pelo Instituto Municipal de Administração Pública – IMAP.

Notou-se que neste parque as pessoas que o frequentam tem opções de lazer, como, prática de esportes, áreas para churrasco, feiras, Museu do Automóvel ou simplesmente pistas de Cooper, caminhadas por um dos circuitos a beira do lago, Ciclovias, Trilhas. Foram observados também os seguintes equipamentos: Lago; Pavilhão de exposições; Parque de diversões; Restaurante; Lanchonetes; Sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Canchas esportivas; Sanitários públicos (pagos); Pista de patinação; Heliporto; Churrasqueiras; Equipamentos de ginástica; Portal; Pontes; Sede de grupo escoteiro e Estacionamentos.

PARQUE SÃO LORENÇO

- **Área:** 203.918 m²
- **Localização:** Rua Mateus Leme
- **Bairro:** São Lourenço
- **Ano de Implantação:** 1972
- **Acesso:** Gratuito

Desde 1972, “cultura, criação e natureza se encontram em torno do lago do parque São Lourenço”, formado pelo Rio Belém. Nota-se instalada no local, a antiga fábrica Adubos Boutin, com sua chaminé de tijolos à vista avistada de longe, juntamente com seus maquinários, transformados em esculturas, formam o chamado Centro de Criatividade. Suas instalações ocupam cinco pavilhões da velha fábrica que foram reutilizados e adaptados para abrigar o Centro, com Atelier de

artes e ofícios, auditório, espaço de exposições e biblioteca assim compõem o apoio à criatividade.

Figura 5. Parque São Lourenço, áreas verdes e lago



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 6. Parque São Lourenço, áreas verdes e lago



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 7. Parque São Lourenço, pista de caminhada



Fonte: Arquivo Pessoal

Em levantamento realizado “*in loco*” destaca-se que o verde se distribui entre remanescentes de floresta com araucária, juntamente a sua ciclovia que circunda o lago servindo como ponto de interligação dos ciclistas que fazem o percurso entre os parques próximos, no centro da cidade. O Parque São Lourenço dispõe de outros equipamentos como: Play-ground; Pista de rolimã; Pista de cooper; Churrasqueiras; Centro de Criatividade; Sede administrativa; Teatro; Casa Erbo Stenzel; Sanitários; Canchas de futebol e vôlei; Ponte; Lago; Estacionamento; Posto policial.

Conclusão dos estudos “*In loco*”:

Após visita aos Parques de Curitiba, pode-se destacar que a cidade mostra-se como referência em criação, desenvolvimento, manutenção e qualidade nas áreas verdes ofertadas a população, disponibilizando equipamentos que trazem mais qualidade de vida a sociedade curitibana, no meio das dificuldades cotidianas de todo morador de uma cidade grande, poder desfrutar de lazer em um local próximo a sua residência, onde se encontram pistas de caminhada de qualidade, quiosques para churrasco sem custo, possibilidades culturais diversificadas e até mesmo um Parque de Diversões, só agregam qualidade ao modo de vida da população, mostrando assim como se deve projetar, construir e se manter um parque urbano público, com falhas, ou aspectos negativos, que se mostram insignificantes diante da sua magnitude como estrutura viva dentro de uma metrópole.

Deste modo, Curitiba se destaca no âmbito mundial na área de preservação, tal qual lhe foi dada o título de Capital Ecológica devido às políticas voltadas a atenção para a sustentabilidade, e a recuperação de áreas degradadas sendo

posteriormente ofertadas a população na forma de qualidade de vida juntamente com o lazer.

Proposta:

De modo que, para este estudo toma-se como base a realização de um Programa de Necessidades que visa demonstrar, em porcentagem, a média das áreas a serem empregadas para a proposta de implantação do Parque Urbano na cidade de Guapirama, no estado do Paraná, em um local com área de 197.469,77 m².

Todas as porcentagens utilizadas conforme o programa de necessidades apresentado abaixo, tanto quanto a disposição e organização a ser apresentada visam o melhor posicionamento dos espaços a serem utilizados, tiveram como partido análises realizadas em projetos já desenvolvidos, sejam eles executados ou não, de Parques Urbanos e que contemplam a atividade final semelhante à pretendida ao projeto quem vem a ser proposto.

Figura 8. Mapa de localização da área de intervenção

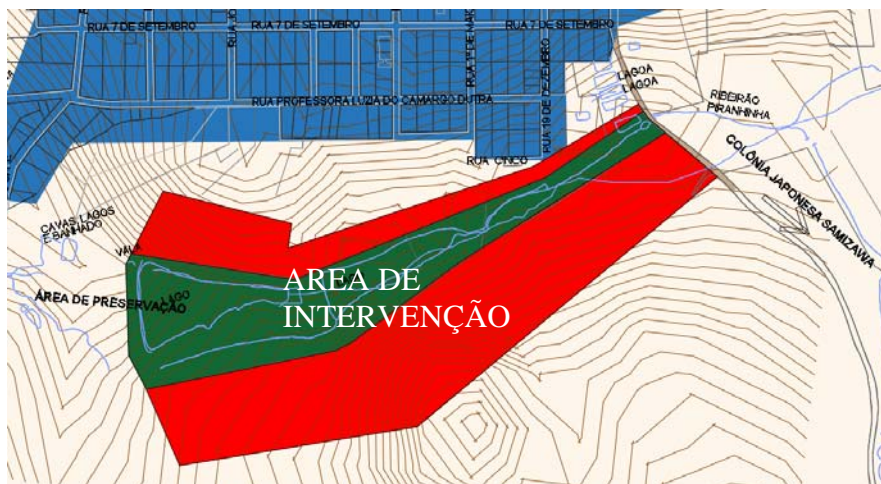


Tabela1: Programa de Necessidades

TABELA DE PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO			
MOBILIDADE			
ID	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	%
1	PISTAS DE CAMINHADA	LIGAÇÃO ENTRE AS AREAS	70,5%
2	CALÇADAS		
3	CICLOVIAS		
4	RUAS	CIRCULAÇÃO DE AUTOS	
5	ESTACIONAMENTO		
6	AREAS VERDES	JARDINS/ GRAMADOS/ AREAS ARBORIZADAS	
EQUIPAMENTOS URBANOS			
ID	EQUIPAMENTO	DESCRIÇÃO	%
1	BANCOS		2,5%
2	LIXEIRAS		
3	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		
4	PONTOS DE WI-FI		
5	BANHEIROS/ VESTIÁRIOS		
6	MAPAS DE LOCALIZAÇÃO		
7	PONTO DE ÔNIBUS		
8	BICICLETÁRIO		
ESPORTE E LAZER			
ID	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	%
1	PISTA DE COOPER		25%
2	PLAYGROUNDS		
3	BICICRÓS		
4	QUADRAS POLIESPORTIVAS		
5	AREA PARA GINÁSTICA		
6	AREA PARA PIQUINIQUE		
7	DECKS		
8	FONTES E LAGOS		
9	AREA PARA JOGOS DE TABULEIRO	JOGOS PARA TERCEIRA IDADE	
10	CANCHAS DE AREIA	VOLEI/ FUTEBOL/ BOCHA/ PLAYGROUND	
APOIO			
ID	SETOR	DESCRIÇÃO	%
1	ADMINISTRATIVO		2%
2	SERVIÇOS DE APOIO	LIMPEZA, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	
TOTAL			100%

Figura 9. Organograma

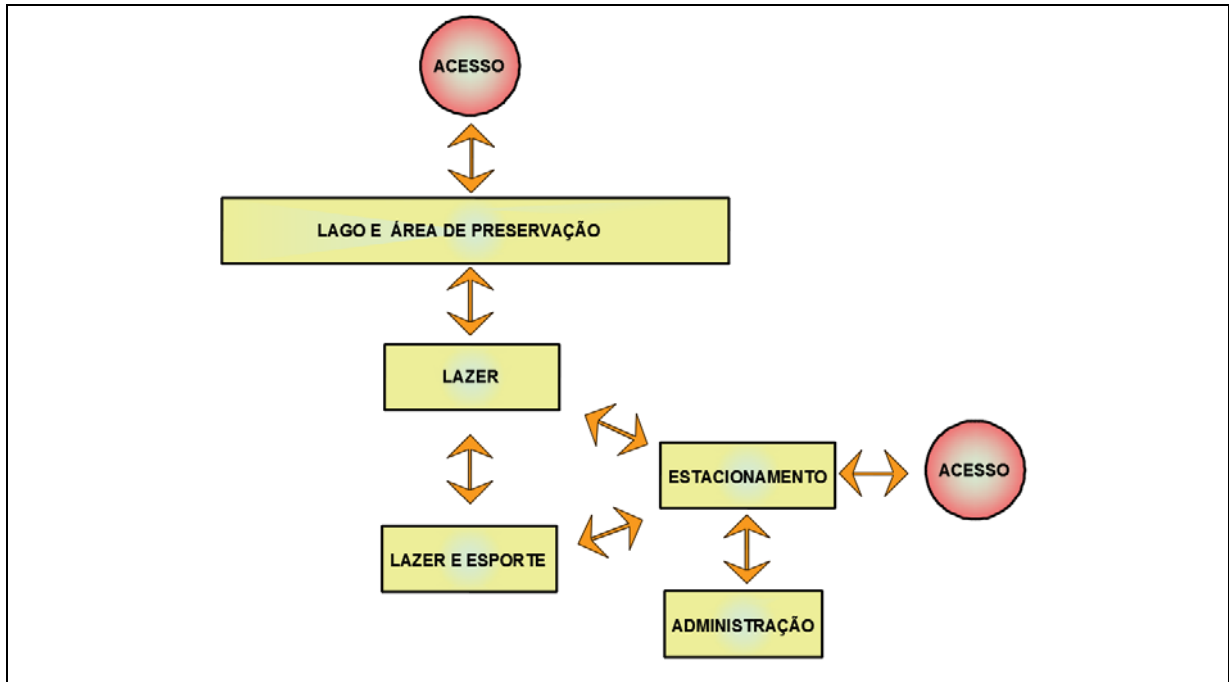
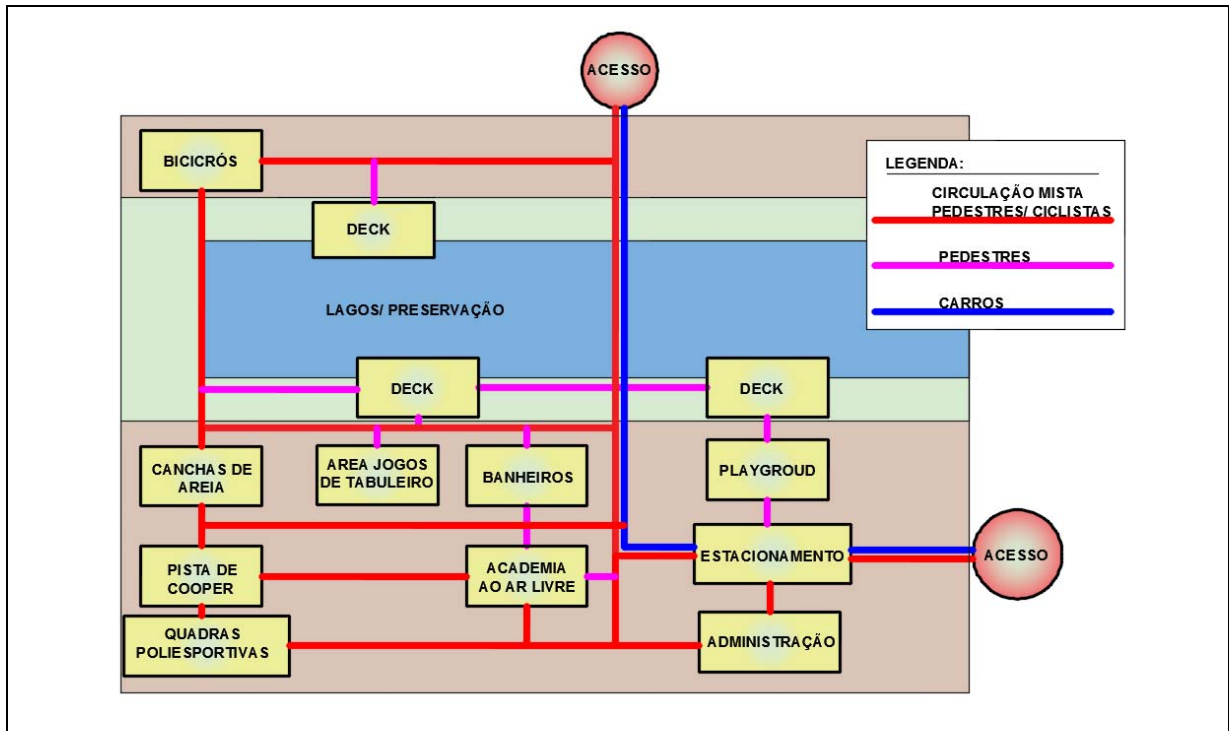


Figura 10. Fluxograma.



CONCLUSÃO

Como conclusão, define-se que a transformação da área destinada ao projeto a ser proposto, ou seja, a implantação de um parque urbano na cidade de Guapirama - PR, que de certa forma, não é concebida pelo poder público nem mesmo pela sociedade local, seja um parecer em potencial na identificação da problemática, analisando a cidade, notando suas potencialidades, e uma possível solução para sanar a carência de lazer urbano na cidade ressaltando assim a potencialidade da área destinada a este estudo.

Como base para a realização deste projeto determina-se neste estudo os pontos principais analisados em bibliografias, nos estudos de casos tanto quanto referencias projetuais, que darão subsídio para a elaboração do projeto arquitetônico.

REFERÊNCIAS

BOLAFFI, Gabriel. **Habitação e Urbanismo O Problema e o Falso Problema**. 1. Ed. São Paulo: Editora de Humanismo, 1998.

CONCEITO. (2016). Disponível em: <http://conceito.de/parque-ecologico#ixzz4AoyVfIGb> Acesso em: 20 maio.2016

IBGE. (2010). **Instituto brasileiro de geografia e estatística**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=410900#>> Acesso em: 16 out. 2011.

LIRA, Ricardo Pereira. Elementos de direito urbanístico. Rio de Janeiro: Renovar, 1997.

MARCELLINO, Neison Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução** / Nelson Carvalho Marcellino, - 4. ed. - Campinas, 2006

MUKAI, Toshio. **Direito e legislação urbanística no Brasil**. São Paulo: Editora Saraiva, 1988.

OLIVEIRA, L. M.; JÚNIOR, J. H. P. **As Cidades**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS , Milton. **Pensando o Espaço do Homem**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1982.

SILVA, G. J. A. **Projeto de Intervenção Urbana: Parque Linear da Prainha em CuiabáMT, Uma Ruptura de Paradigmas**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

VITRUVIUS. (2016). Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/03.027/760> Acesso em: 16 maio 2016.